

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Angelo Roberto Antonioli
Reitor

Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Abel Smith Menezes
Pró-Reitor de Administração

Mário Adriano dos Santos
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira
Pró-Reitora de Extensão

Lucindo José Quintans Junior
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Dilton Cândido Santos Maynard
Pró-Reitor de Graduação

Ednalva Freire Caetano
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Antônio Américo Cardoso Júnior
Superintendente de Infraestrutura

Antônio Carvalho da Paixão
Diretor do *Campus* da Saúde João Cardoso Nascimento Júnior

Adriana Andrade Carvalho
Diretora do *Campus* Universitário Professor Antônio Garcia Filho

Gilson Rambelli
Diretor do *Campus* de Laranjeiras

Jodnes Sobreira Vieira
Diretor do *Campus* do Sertão

Marcelo Alves Mendes
Diretor do *Campus* Universitário Professor Alberto Carvalho



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Dimensionamento do quadro de pessoal Técnico-Administrativo da UFS, ano 2017.

GRUPO DE TRABALHO - Conforme Portaria nº 1281/2017/GR/UFS

Lucielma Santos Passos de Holanda (Presidente)

Eduardo Keidin Sera

Guidionaldo Pinto Lírio Júnior

Júnior César Neto Silva

Rúbia Oliveira Corrêa

Sineide Souza Maia Linhares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Rúbia Oliveira Corrêa

Professor Adjunto

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Fernando Ribeiro de Oliveira

Bolsista

Verônica Freire Vasco

Bolsista

REVISÃO

Michelle Alexandre da Silva

Assistente em Administração

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

D582d Dimensionamento de pessoal técnico-administrativo 2017 [recurso eletrônico] / Lucielma Santos Passos de Holanda ... [et al.]. – São Cristóvão : Universidade Federal de Sergipe, 2018. 51 p.

1. Universidades e faculdades - Administração de pessoal. 2. Serviço público - Administração de pessoal. 3. Administração de pessoal. 4. Universidade Federal de Sergipe. I. Holanda, Lucielma Santos Passos de.

CDU 378.4(813.7):005.95

LISTA DE SIGLAS OU ABREVIATURAS

CCAA - Centro de Ciências Agrárias Aplicadas
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas
DRS - Departamento de Recrutamento e Seleção
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
INFRAUFS - Superintendência de Infraestrutura
MEC - Ministério da Educação
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
POSGRAP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODAP - Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional
PROEST - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
QRSTA - Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
TAEs - Técnico-Administrativos em Educação
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFS - Universidade Federal de Sergipe

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 01 - Distribuição de TAEs por <i>Campus</i> | 16 |
| Tabela 02 - Classes | 17 |
| Tabela 03 - TAEs por Cargos: Classe A..... | 18 |
| Tabela 04 - TAEs por Cargos: Classe B..... | 18 |
| Tabela 05 - Servidores por Cargos: Classe C..... | 19 |
| Tabela 06 - TAEs por Cargos:Classe D..... | 20 |
| Tabela 07 - TAEs por Cargos: Classe E..... | 21 |
| Tabela 08 - Cargos: Terceirizados..... | 23 |
| Tabela 09 - Modelo QRSTA | 25 |
| Tabela 10 - Demanda Gerencial: Classes C, D e E | 28 |
| Tabela 11 - Estimativa Ideal..... | 30 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 10 |
| 2.1 DIMENSIONAMENTO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL | 10 |
| 2.2 CRITÉRIO DE ALOCAÇÃO DE PESSOAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS | 11 |
| 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS..... | 14 |
| 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS | 16 |
| 4.1 A FORÇA DE TRABALHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA UFS: OS EFETIVOS ... | 16 |
| 4.1.1 Distribuição por <i>Campus</i> | 16 |
| 4.1.2 Distribuição de TAEs por Classes | 17 |
| 4.2 A FORÇA DE TRABALHO: OS TERCEIRIZADOS | 22 |
| 4.3 O QRSTA DA UFS | 24 |
| 4.4 DEMANDA GERENCIAL POR SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO..... | 26 |
| 4.5 ESTIMATIVA DA QUANTIDADE IDEAL DE TAEs NA UFS..... | 29 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 34 |
| 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 36 |
| APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA O LEVANTAMENTO DA DEMANDA POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO | 38 |
| APÊNDICE B – DISTRIBUIÇÃO DOS TAEs EFETIVOS | 42 |
| APÊNDICE C – DISTRIBUIÇÃO DOS TERCEIRIZADOS | 49 |
| APÊNDICE D – DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS EXTINTOS OU EM PROCESSO DE EXTINÇÃO..... | 52 |

INTRODUÇÃO

Nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), o dimensionamento do pessoal técnico-administrativo consiste num dos principais meios para a realização do planejamento de pessoal. O desenvolvimento de relatórios desta natureza, tornou-se obrigatório em 2006, a partir da publicação do Decreto nº 5.825. Apesar dos estudos terem sido iniciados a mais de uma década, não existe atualmente nenhuma metodologia eleita como a mais adequada para o desenvolvimento do dimensionamento de pessoal nas IFES (CORRÊA *et al.*, 2017).

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) realizou o seu primeiro dimensionamento de pessoal técnico-administrativo em 2009. Entretanto, esse estudo não chegou a atender todos os requisitos do Decreto nº 5.825/2006. Somente em 2016, quando a UFS realizou um novo projeto de dimensionamento, as diretrizes desse decreto foram tomadas como parâmetro. Coube à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) a coordenação do estudo, sendo o Departamento de Recrutamento e Seleção (DRS) – subunidade dessa Pró-Reitoria – o responsável pela elaboração.

No dimensionamento realizado em 2016, buscava-se averiguar se o quadro de servidores ativos da UFS era suficiente para que a instituição pudesse desenvolver plenamente suas atividades. O presente estudo, de forma complementar ao de 2016, objetivou averiguar a dimensão ideal do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) da UFS para o ano de 2017. Frente a este propósito foram levantados: número de efetivos em atividade, quantidade de técnico-administrativos em educação (TAEs) demandados por gestores de primeiros escalão da UFS e necessidades salientadas pela PROGEP.

O QRSTA foi instituído pelo Ministério da Educação (MEC) em 2010, por meio do Decreto nº 7.232, com o propósito de auxiliar as IFES na elaboração da matriz ideal de alocação de pessoal. Em 2016 o MEC apresentou uma minuta de projeto de lei com uma fórmula capaz de calcular o QRSTA ideal para as universidades federais em todo o Brasil. Desde 2016 a UFS vem se utilizando dessa metodologia, contudo é necessário salientar que a proposta do MEC ainda não é plenamente utilizada pelas universidades

brasileiras.

A fim de atingir os objetivos estabelecidos e promover uma estrutura compreensível para este estudo, dividiu-se o presente em 4 (quatro) seções interdependentes. Além da introdução aqui apresentada: referencial teórico, aspectos metodológicos; apresentação e análise dos dados coletados; e, por fim, as considerações finais.

2.1 DIMENSIONAMENTO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL

Nas Universidades Públicas Federais, o dimensionamento das necessidades de pessoal está previsto na Lei nº 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) (BRASIL, 2005) e no Decreto nº 5.825/2006, onde são determinadas as orientações para a construção do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do PCCTAE (BRASIL, 2006).

A precursora no desenvolvimento de relatório de dimensionamento foi a Universidade Federal do Paraná (UFPR), iniciando-o no ano de 1999. Quando, em 2006, o dimensionamento de pessoal tornou-se parte do plano de desenvolvimento dos integrantes do PCCTAE, o trabalho realizado pela UFPR passou a ser referência para as demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) (BARBOSA; FERREIRA, 2009).

O modelo proposto pela UFPR busca identificar os elementos que medem a produtividade dos técnico-administrativos, a partir de indicadores

ligados às rotinas de trabalho administrativas (DAÚD, 2015). O objetivo principal do projeto, segundo DAÚD (2015), foi proporcionar uma análise dos aspectos qualiquantitativos dos técnico-administrativos, com a intenção de aprimorar os serviços prestados.

No âmbito da Universidade Federal de Sergipe, o primeiro projeto de dimensionamento, realizado no ano de 2009, ateu-se a três pontos: identificação, análise e quantificação da força de trabalho. A metodologia trouxe como referencial os procedimentos utilizados, empiricamente, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal do Pará (UFPA) e na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O estudo foi elaborado a partir dos resultados obtidos em entrevistas pessoais com servidores da instituição e da análise estatística dos dados coletados *in loco* (BARBOSA; FERREIRA, 2009). Conforme Barbosa e Ferreira (2009), o trabalho buscava definir uma matriz de alocação específica, tendo como embasamento a determinação de variáveis quantitativas, bem como, a mensuração dos entraves e a capacidade produtiva da UFS.

Em paralelo ao processo de

desenvolvimento dos trabalhos de dimensionamento, o Ministério da Educação (MEC) pôs em prática políticas de expansão do acesso ao ensino superior - como o Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) - e, conseqüentemente, gerou impactos na estrutura administrativa dessas instituições. Para fazer frente à nova realidade, as IFES passaram tanto a construir como a aplicar mecanismos que auxiliassem no atendimento das novas necessidades da instituição. Portanto, fez-se necessário adotar estratégias institucionais para suprir as demandas pactuadas que causam efeitos na área de gestão de pessoas, tais como: políticas de aumento de vagas, redução do custo por aluno e flexibilização de currículos (REIS *et al.*, 2014). O dimensionamento aparece, então, como um relevante subsídio ao planejamento dos recursos humanos das IFES, visto que um dos fatores de eficiência de uma organização passa por sua capacidade de prever suas demandas com pessoal.

Um bom dimensionamento garante o uso dos recursos públicos com êxito, evitando movimentações (de pessoal) indevidas, além de possibilitar clareza à instituição quanto aos resultados almejados (MORAES *et al.*, 2009). Ressalta-se que a proposta de planejamento tem maior

amplitude em comparação com o dimensionamento da força de trabalho, logo, são processos distintos (DAÚD, 2015).

Apesar dos benefícios, estudos sobre o tema dimensionamento de pessoal nas IFES ainda se encontra em fase inicial de exploração e carece de métodos mais científicos para sua realização. Decerto, no momento, não existe um instrumento oficial para o desenvolvimento do projeto proposto pelo plano de carreira dos técnico-administrativos em educação (TAEs) das IFES (CORRÊA *et al.*, 2017).

2.2 CRITÉRIO DE ALOCAÇÃO DE PESSOAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A elaboração de relatórios de dimensionamento do quadro de pessoal técnico-administrativo apresentou um aumento considerável na última década (PEREIRA; DAÚD, 2015). Tal fato deve-se à implantação do PCCTAE (Lei nº 11.091/05) e, sobretudo, ao Decreto nº 5.825/06.

Neste Decreto, precisamente no Art. nº 6, são descritos os fatores que devem ser levados em consideração, pelas instituições de ensino, na elaboração do relatório, como: identificação do perfil dos TAEs presentes na instituição; análise da

estrutura organizacional da universidade, bem como das condições tecnológicas e laborais observadas em seus setores; verificação da necessidade de remanejamento de pessoal ou contratação de novos técnicos; entre outros aspectos que devem ser analisados (BRASIL, 2006).

Posteriormente, em 2010, por meio do Decreto nº 7.232, o governo federal concebeu o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA). Esse modelo dispõe sobre o número de TAEs que deverão compor os cargos das classes C, D e E nas universidades federais (BRASIL, 2010).

No cálculo do quadro em questão, destaca-se ainda a orientação dada pelo Ministério da Educação (MEC) de que o indicador de referência base deve obedecer à seguinte proporção¹: 1 técnico-administrativo para cada 15 alunos (ENCONTRO NACIONAL DE APRIMORAMENTO DE CARREIRA, 2016).

É válido ressaltar que em 2016 o MEC apresentou ainda em forma de minuta um modelo de dimensionamento de vagas de servidores técnico-administrativos em educação (Modelo do

QRSTA). No cálculo proposto pelo MEC, a principal variável considerada é o número de alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, excluídos os inscritos nos cursos de educação à distância (EAD). No cálculo realizado pelo ministério em questão existem bônus, em percentual, para algumas área de ensino e para cursos noturnos (ENCONTRO NACIONAL DE APRIMORAMENTO DE CARREIRA, 2016).

Frente a indefinição de uma metodologia oficial, algumas universidades elaboraram modelos próprios de alocação de funcionários, a exemplo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O estudo desenvolvido na Universidade Federal do Paraná, precursora na elaboração de relatórios de dimensionamento, teve como meta maximizar a produtividade dos técnico-administrativos ativos da universidade. Para tanto, foi realizada uma análise qualiquantitativa do seu quadro de funcionários.

A metodologia utilizada por essa instituição buscou estabelecer parâmetros e desenvolver indicadores (carga horária, grau de escolaridade, condições de trabalho, etc.) que relacionassem a

¹A proporção destacada auxilia o MEC na definição do número de vagas que deverão ser liberadas para a contratação de pessoal nas universidades federais, a fim de sanar possíveis problemas relacionados a falta de técnicos.

produtividade dos TAES com as atividades desenvolvidas pela entidade, levando em consideração o cotidiano de cada setor elencado. A relação mensurada entre as médias e medianas dos parâmetros criados foram então utilizados para o cálculo do quantitativo ideal de TAES para atender as necessidades da UFPR (PEREIRA; DAÚD, 2015).

No caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para a determinação do quantitativo ideal de técnicos, utilizou-se a correlação entre variáveis, tais quais: total de docentes; estrutura física; total de discentes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação *scripto sensu* e *pós sensu*, como o quantitativo geral de alunos matriculados e as mesmas subdivisões utilizadas para os cursos ofertados, além de, neste caso, também serem consideradas as áreas de conhecimento; etc. As variáveis utilizadas no estudo foram classificadas como essenciais para a explicação da necessidade de pessoal para cada setor analisado (subunidades administrativas, organizacionais e acadêmicas). Um fato a se destacar é que os dados utilizados (número de alunos, número de cursos, número de cursos de pós-graduação, etc.) na elaboração do quadro são de fácil levantamento (PEREIRA; DAÚD, 2015).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Na Universidade Federal de Sergipe, a dimensão da força de trabalho técnico-administrativa é analisada com base no que estabelece o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior (Lei nº 11.091/2005) e o Plano de Desenvolvimento dos Cargos Técnico-Administrativos (Decreto nº 5.825/2006). Considera-se também o modelo de dimensionamento de vagas de servidores técnico-administrativos em educação (Modelo do QRSTA) proposto pelo MEC em 2016.

Este estudo objetivou averiguar a dimensão ideal do QRSTA da UFS para o ano de 2017. Frente a este propósito foram levantados: a) o número de TAEs efetivos em atividade; b) a quantidade de técnico-administrativos em educação demandados por gestores de primeiro escalão da UFS e c) as necessidades salientadas pela PROGEP.

Estudo descritivo, de natureza quali-quantitativa, foi desenvolvido em duas fases. Em sua fase inicial (qualitativa), a pesquisa foi delineada como uma *archival research* (pesquisa de arquivo), pois se apropriou de uma base de

dados eletrônica disponibilizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFS. Textos produzidos contemporaneamente (Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo da UFS, em 2016 e relatórios estatísticos) também foram consultados (VENTRESCA; MOHR, 2007). Assim sendo, os dados coletados na primeira fase do estudo derivaram de fontes secundárias.

Num segundo momento (fase quantitativa), a pesquisa foi classificada como uma *survey research* (pesquisa de levantamento), a qual se utiliza da quantificação para tratar as informações que foram coletadas junto aos inquiridos. Nessa fase, gestores de primeiro escalão e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foram consultados acerca das necessidades de pessoal em todos os *Campi* da UFS.

O levantamento em questão foi definido como não probabilístico por acessibilidade. Com esse tipo de levantamento uma amostra é extraída da parte da população conveniente, que está próxima ou prontamente disponível (BHATTACHERJEE, 2012).

Durante a *survey research*, os dados do estudo foram promovidos por

uma fonte primária de coleta, visto que foram capturados por meio de questionário *online* – ver apêndice A. O instrumento de coleta foi disponibilizado para os gestores lotados em todos os *campi* da instituição por meio de duas vias eletrônicas: a) via *e-mail*, com auxílio do software *Qualtrics* e b) Memorando Eletrônico.

No que cabe à dimensão temporal, a pesquisa foi classificada como de “corte” transversal, através da qual o evento analisado foi observado durante um período específico – ano de 2017 (BABBIE, 2007). Para a tabulação e processamento das informações coletadas na fase quantitativa da pesquisa, empregou-se o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). A análise dos dados coletados foi feita com o apoio da estatística descritiva.

O trabalho foi realizado com auxílio de dois bolsistas, vinculados ao Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (*Prodap*), sob a coordenação do Departamento de Recrutamento e Seleção (DRS).

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 A FORÇA DE TRABALHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UFS: OS EFETIVOS

Nesta seção são analisados os dados que caracterizam a força de trabalho técnico-administrativo, composta por servidores efetivos que integram a UFS. Precisamente, aspectos relacionados à distribuição desses TAEs por lotação e classe são apresentados.

4.1.1 Distribuição por *Campus*

Dados coletados em 2017 junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Universidade Federal de Sergipe revelaram que a UFS possui um quantitativo de 1.454 (mil quatrocentos e cinquenta e quatro) TAEs em atividade. Os servidores elencados encontram-se distribuídos em 06 (seis) *campi*, localizados em diferentes municípios do estado de Sergipe, a saber: *Campus* Prof. Alberto Carvalho (Itabaiana); *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto); *Campus* Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior (Aracaju/Saúde); *Campus* de Laranjeiras (Laranjeiras); *Campus* do Sertão (Nossa Senhora da

Glória); e a Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos (São Cristóvão).

A Cidade Universitária apresenta o maior número de técnico-administrativos quando comparada aos demais *campi* da UFS. Somente nela estão concentrados 814 (oitocentos e catorze) TAEs, representando 56% do número total destes na Instituição. Os demais técnicos encontram-se distribuídos conforme apresentado na tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição de TAEs por *Campus*

| <i>Campi</i> | FA | FR | FRA |
|---------------|-------------|--------------|-------|
| São Cristóvão | 814 | 56,0 | 56,0 |
| Aracaju/Saúde | 390 | 26,8 | 82,8 |
| Lagarto | 164 | 11,3 | 94,1 |
| Itabaiana | 50 | 3,4 | 97,5 |
| Sertão | 19 | 1,3 | 98,8 |
| Laranjeiras | 17 | 1,2 | 100,0 |
| Total | 1454 | 100,0 | |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

Observa-se que o *Campus* Aracaju/Saúde tem 390 (trezentos e noventa) servidores, correspondendo a 26,8% do total de TAEs em atividade. Os demais *campi* (Lagarto, Itabaiana, Sertão e Laranjeiras), somados, representam 17,2% do quantitativo de técnico-administrativos pertencentes ao quadro de servidores da UFS.

O grande número de técnicos notado no *Campus* de São Cristóvão pode ser justificado pelo fato desta unidade deter um maior número de cursos e de serviços prestados à comunidade universitária (CORRÊA *et al.*, 2017).

4.1.2 Distribuição de TAEs por Classes

Diante dos dados apresentados na tabela 02, comparadas as classes de técnico-administrativos existentes, duas se destacam. A classe D conta com o maior número de TAEs que integram a UFS: são 664 (seiscentos e sessenta e quatro) servidores, representando 45,7% do total dos funcionários mapeados nesta pesquisa. Já na classe E, verificam-se 466 (quatrocentos e sessenta e seis) servidores ativos.

Nas outras classes, os Técnico-Administrativos em Educação estão distribuídos da seguinte forma: 2,1% na classe A, 3,7% na B e 15,7% na classe C. Ademais, 12 (doze) servidores compõem um grupo denominado de “Extraquadro”, formado por TAEs reintegrados ou ainda originários de outras instituições públicas, por meio de decisão judicial.

Tabela 02 - Classes

| Classes | FA | FR |
|--------------|-------------|--------------|
| A | 30 | 2,1 |
| B | 54 | 3,7 |
| C | 228 | 15,7 |
| D | 664 | 45,7 |
| E | 466 | 32,0 |
| Extraquadro | 12 | 0,8 |
| Total | 1454 | 100,0 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

Nas próximas subseções serão detalhados os cargos que compõem o quadro funcional da Universidade Federal de Sergipe, conforme os cinco níveis oficiais de classificação: A, B, C, D e E.

4.1.2.1 Servidores por Cargos:

Classe A

Dentre os quatro cargos que constituem a Classe A, o mais numeroso é o de Servente de Limpeza, com 25 (vinte e cinco) servidores. Isso representa 83% do número de funcionários desta classe. Posteriormente, vêm os cargos de Auxiliar Operacional e Servente de Obras com, igualmente, 2 (dois) TAEs cada. Com o menor número de técnico-administrativos listado, destaca-se o cargo de Auxiliar de Soldador, tendo apenas 1 (um) funcionário alocado.

Tabela 03 - TAEs por Cargos: Classe A

| Cargos | FA | FR |
|----------------------|-----------|--------------|
| Auxiliar de Soldador | 1 | 3,3 |
| Auxiliar Operacional | 2 | 6,7 |
| Servente de Limpeza | 25 | 83,3 |
| Servente de Obras | 2 | 6,7 |
| Total | 30 | 100,0 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

4.1.2.2 Servidores por Cargos: Classe B

Com base nos dados observados na tabela 04, percebe-se que a classe B é composta por 54 (cinquenta e quatro) técnicos, distribuídos entre 16 (dezesseis) ocupações diferentes. Os Auxiliares de Cozinha se destacam quantitativamente,

com 12 (doze) servidores enumerados. Esse montante equivale a 22,2% dos TAEs lotados na classe. Seguida pelo cargo de Auxiliar de Laboratório, no qual constam 6 (seis) servidores, e, os de Atendente de Consultório-Área e Auxiliar de Agropecuária, cada um desses com 5 (cinco) TAEs.

Tabela 04 - TAEs por Cargos: Classe B

| Cargos | FA | FR |
|----------------------------------|-----------|--------------|
| Açougueiro | 1 | 1,9 |
| Atendente de Consultório-Área | 5 | 9,3 |
| Auxiliar de Agropecuária | 5 | 9,3 |
| Auxiliar de Cozinha | 12 | 22,2 |
| Auxiliar de Eletricista | 3 | 5,6 |
| Auxiliar de Farmácia | 2 | 3,7 |
| Auxiliar de Laboratório | 6 | 11,1 |
| Auxiliar de Microfilmagem | 1 | 1,9 |
| Auxiliar de Nutrição e Dietética | 2 | 3,7 |
| Bombeiro Hidráulico | 1 | 1,9 |
| Carpinteiro | 1 | 1,9 |
| Jardineiro | 4 | 7,4 |
| Marceneiro | 1 | 1,9 |
| Montador-Soldador | 3 | 5,6 |
| Pedreiro | 3 | 5,6 |
| Pintor-Área | 4 | 7,4 |
| Total | 54 | 100,0 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

4.1.2.3 Servidores por Cargos:
Classe C

A classe C é constituída por 228 (duzentos e vinte e oito) servidores. Dentre os 23 (vinte e três) cargos identificados na tabela 05, destaca-se quantitativamente o cargo de Auxiliar em Administração com

cerca de 41% dos TAES alocados nessa classe: são exatamente 93 (noventa e três) servidores. O segundo cargo mais numeroso é o de Auxiliar de Enfermagem, com 79 (setenta e nove) técnicos. Somados esses cargos têm-se pouco mais de 70% dos servidores lotados na classe – para mais informações, verificar a tabela 05.

Tabela 05 - Servidores por Cargos: Classe C

| Cargos | FA | FR |
|--|------------|--------------|
| Administrador de Edifícios | 2 | 0,9 |
| Almoxarife | 3 | 1,3 |
| Assistente de Laboratório | 1 | 0,4 |
| Auxiliar de Veterinária e Zootecnia | 6 | 2,6 |
| Auxiliar em Administração | 93 | 40,8 |
| Auxiliar de Enfermagem | 79 | 34,6 |
| Auxiliar de Saúde | 1 | 0,4 |
| Contínuo | 2 | 0,9 |
| Cozinheiro | 4 | 1,8 |
| Datilógrafo de Textos Gráficos | 1 | 0,4 |
| Eletricista | 5 | 2,2 |
| Fotógrafo | 1 | 0,4 |
| Locutor | 1 | 0,4 |
| Motorista | 7 | 3,1 |
| Operador de Caldeira | 2 | 0,9 |
| Operador de Estação de Tratam. Água-Esgoto | 4 | 1,8 |
| Operador de Máquinas Agrícolas | 1 | 0,4 |
| Operador de Máquina Copiadora | 5 | 2,2 |
| Porteiro | 4 | 1,8 |
| Recepcionista | 1 | 0,4 |
| Telefonista | 4 | 1,8 |
| Torneiro Mecânico | 1 | 0,4 |
| Total | 228 | 100,0 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

4.1.2.4 Servidores por Cargos:
Classe D

Na análise dos dados da tabela 06, nota-se que o cargo de

Assistente em Administração aparece como o mais numeroso da classe D, com 275 (duzentos e setenta e cinco) servidores, ou seja, 41,4% dos TAEs desta classe.

Os cargos de Técnico de

Laboratório-Área e de Técnico em Enfermagem também se sobressaem quantitativamente, são, respectivamente, 150 (cento e cinquenta) e 75 (setenta e

cinco) servidores nesses respectivos cargos – maiores detalhes a seguir.

(Continua...)

Tabela 06 - TAEs por Cargos: Classe D

| Cargos | FA | FR |
|--|-----------|-----------|
| Assistente em Administração | 275 | 41,4 |
| Desenhista Técnico Especializado | 1 | 0,2 |
| Editor de Imagens | 1 | 0,2 |
| Instrumentador Cirúrgico | 2 | 0,3 |
| Revisor de Textos Braille | 1 | 0,2 |
| Técnico de Tecnologia da Informação | 24 | 3,6 |
| Técnico em Eletroeletrônica | 4 | 0,6 |
| Técnico em Moveis e Esquadrias | 3 | 0,5 |
| Técnico em Nutrição e Dietética | 1 | 0,2 |
| Técnico em Segurança do Trabalho | 4 | 0,6 |
| Técnico de Laboratório-Área | 150 | 22,6 |
| Técnico em Agropecuária | 6 | 0,9 |
| Técnico em Alimentos e Laticínios | 9 | 1,4 |
| Técnico em Anatomia e Necropsia | 5 | 0,8 |
| Técnico em Arquivo | 1 | 0,2 |
| Técnico em Audiovisual | 4 | 0,6 |
| Técnico em Contabilidade | 6 | 0,9 |
| Técnico em Edificações | 4 | 0,6 |
| Técnico em Eletricidade | 1 | 0,2 |
| Técnico em Eletromecânica | 2 | 0,3 |
| Técnico em Eletrônica | 1 | 0,2 |
| Técnico em Eletrotécnica | 2 | 0,3 |
| Técnico em Enfermagem | 75 | 11,3 |
| Técnico em Equipamento Médico Odontológico | 3 | 0,5 |
| Técnico em Farmácia | 4 | 0,6 |
| Técnico em Geologia | 2 | 0,3 |
| Técnico em Higiene Dental | 3 | 0,5 |
| Técnico em Mecânica | 4 | 0,6 |
| Técnico em Microfilmagem | 3 | 0,5 |
| Técnico em Prótese Dentária | 1 | 0,2 |
| Técnico em Radiologia | 14 | 2,1 |
| Técnico em Refrigeração | 1 | 0,2 |
| Técnico em Secretariado | 1 | 0,2 |
| Técnico em Som | 1 | 0,2 |
| Técnico em Telecomunicação | 6 | 0,9 |
| Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais | 13 | 2,0 |
| Transcritor de Sistema Braille | 2 | 0,3 |

(Continuação)

| Cargos | FA | FR |
|---------------|------------|--------------|
| Vigilante | 24 | 3,6 |
| Total | 664 | 100,0 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

4.1.2.5 Servidores por Cargos: Classe E

O cargo mais numeroso, dentre os listados na classe E, é o de Médico-Área, com 114 (cento e catorze) técnicos, correspondendo a 24,5% dos enquadrados nessa categoria. Em seguida, aparece o cargo de Enfermeiro-Área, com 54 (cinquenta e quatro) servidores, o que equivale a 11,6% do total da classe. Os

cargos de Técnico em Assuntos Educacionais e Secretário-Executivo também se destacam quantitativamente, com 33 (trinta e três) e 32 (trinta e dois) servidores, respectivamente. Outras particularidades da classe E são expostas na tabela a seguir.

(Continua...)

Tabela 07 - TAEs por Cargos: Classe E

| Cargos | FA | FR |
|--------------------------------------|-----------|-----------|
| Administrador | 27 | 5,8 |
| Analista de Tecnologia da Informação | 19 | 4,1 |
| Arqueólogo | 3 | 0,6 |
| Arquiteto e Urbanista | 3 | 0,6 |
| Arquivista | 4 | 0,9 |
| Assistente Social | 20 | 4,3 |
| Auditor | 3 | 0,6 |
| Bibliotecário-Documentalista | 27 | 5,8 |
| Contador | 13 | 2,8 |
| Economista | 13 | 2,8 |
| Enfermeiro do Trabalho | 3 | 0,6 |
| Enfermeiro-Área | 54 | 11,6 |
| Engenheiro Agrônomo | 7 | 1,5 |
| Engenheiro de Segurança do Trabalho | 2 | 0,4 |
| Engenheiro-Área | 8 | 1,7 |
| Estatístico | 2 | 0,4 |
| Farmacêutico | 4 | 0,9 |
| Farmacêutico Bioquímico | 5 | 1,1 |
| Farmacêutico-Habilitação | 4 | 0,9 |
| Fisioterapeuta | 6 | 1,3 |
| Fonoaudiólogo | 4 | 0,9 |
| Jornalista | 4 | 0,9 |
| Médico Veterinário | 5 | 1,1 |
| Médico-Área | 114 | 24,5 |

(Continuação)

| Cargos | FA | FR |
|----------------------------------|------------|--------------|
| Museólogo | 2 | 0,4 |
| Nutricionista-Habilitação | 10 | 2,1 |
| Odontólogo | 4 | 0,9 |
| Pedagogo-Área | 9 | 1,9 |
| Programador Visual | 3 | 0,6 |
| Psicólogo-Área | 13 | 2,8 |
| Químico | 1 | 0,2 |
| Regente | 1 | 0,2 |
| Secretário Executivo | 32 | 6,9 |
| Técnico em Assuntos Educacionais | 33 | 7,1 |
| Terapeuta Ocupacional | 2 | 0,4 |
| Zootecnista | 2 | 0,4 |
| Total | 466 | 100,0 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

4.2 A FORÇA DE TRABALHO: OS TERCEIRIZADOS

A Universidade Federal de Sergipe conta com um número significativo de funcionários terceirizados para auxiliar no desenvolvimento das atividades cotidianas na instituição, como também, para suprir a falta de servidores que esteja dificultando o funcionamento da entidade. São 651 (seiscentos e cinquenta e um) indivíduos empregados nas mais diversas funções laborais, as quais estão elencadas na tabela 09.

O cargo terceirizado mais numeroso é o de Recepcionista, são 175 (cento e setenta e cinco) indivíduos neste posto de trabalho. Este quantitativo representa 26,9% do total de técnico-administrativos terceirizados. Outro grupo numeroso de terceirizados é o de Técnico em Informática, são 109 (cento e nove) funcionários nessa atividade, ou seja,

16,7% do conjunto apurado.

Os cargos de Almojarife, Engenheiro Mecânico, Repórter Fotográfico, Técnico de Suporte, Técnico em Mecânica e Vidraceiro apresentam menor número de funcionários. Cada cargo citado possui apenas 1 (um) trabalhador, o que corresponde a 0,2% do quantitativo total de terceirizados.

No apêndice C são explanados os setores da UFS que fazem uso da mão de obra terceirizada. Nesse apêndice, observa-se uma grande concentração (84,02%) de técnico-administrativos terceirizados alocados nos setores vinculados ao *Campus* de São Cristóvão. Foram contabilizados 547 (quinhentos e quarenta e sete) trabalhadores. Nesse contexto, destaca-se a Superintendência de Infraestrutura da UFS (INFRAUFS), a qual absorve 37,33% dessa mão de obra, ou seja, 243 (duzentos e quarenta e três)

terceirizados.

O *Campus* com o segundo maior quantitativo de funcionários terceirizados é o *Campus* de Itabaiana, sendo seguido pelo de Lagarto. Esses *campi* possuem, respectivamente: 32 (trinta e dois) e 28 (vinte e oito) técnicos terceirizados.

A disparidade dos quantitativos

observados em São Cristóvão para os demais *campi* pode ser justificada por ser uma unidade com maior necessidade de pessoal devido à grande concentração das atividades administrativas e acadêmicas realizadas pela instituição.

(Continua...)

Tabela 08- Cargos: Terceirizados

| Cargos | FA | FR | FRA |
|--|-----|------|------|
| Ajudante de Pedreiro | 4 | 0,6 | 0,6 |
| Almoxarife | 1 | 0,2 | 0,8 |
| Arquiteto | 3 | 0,5 | 1,2 |
| Auxiliar de Informática | 3 | 0,5 | 1,7 |
| Auxiliar de Manutenção | 18 | 2,8 | 4,5 |
| Auxiliar de Marcenaria | 2 | 0,3 | 4,8 |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 4 | 0,6 | 5,4 |
| Auxiliar Técnico Serviços Operacionais | 2 | 0,3 | 5,7 |
| Bombeiro Hidráulico | 7 | 1,1 | 6,8 |
| Carpinteiro | 2 | 0,3 | 7,1 |
| Eletricista | 8 | 1,2 | 8,3 |
| Encarregado | 10 | 1,5 | 9,8 |
| Engenheiro Civil | 5 | 0,8 | 10,6 |
| Engenheiro Eletricista | 2 | 0,3 | 10,9 |
| Engenheiro Mecânico | 1 | 0,2 | 11,1 |
| Intérpretes de Libras | 4 | 0,6 | 11,7 |
| Marceneiro | 3 | 0,5 | 12,1 |
| Motorista | 38 | 5,8 | 18,0 |
| Operador de Câmera e Vídeo | 2 | 0,3 | 18,3 |
| Operador e Editor de Áudio | 2 | 0,3 | 18,6 |
| Pedreiro | 3 | 0,5 | 19,0 |
| Pintor | 8 | 1,2 | 20,3 |
| Recepcionista | 175 | 26,9 | 47,2 |
| Repórter Fotográfico | 1 | 0,2 | 47,3 |
| Servente Insalubridade | 18 | 2,8 | 50,1 |
| Servente Piso Frio | 83 | 12,7 | 62,8 |
| Soldador | 2 | 0,3 | 63,1 |
| Técnico de Computação | 7 | 1,1 | 64,2 |
| Técnico de Manutenção | 7 | 1,1 | 65,3 |
| Técnico de Refrigeração | 6 | 0,9 | 66,2 |
| Técnico de Suporte | 1 | 0,2 | 66,4 |
| Técnico em Edificações | 7 | 1,1 | 67,4 |
| Técnico em Eletricidade | 2 | 0,3 | 67,7 |

(Continuação)

| Cargos | FA | FR | FRA |
|------------------------|-----|------|-------|
| Técnico em Informática | 109 | 16,7 | 84,5 |
| Técnico em Mecânica | 1 | 0,2 | 84,6 |
| Vidraceiro | 1 | 0,2 | 84,8 |
| Vigilante | 99 | 15,2 | 100,0 |
| Total geral | 651 | 100 | |

Fonte: Coordenação de Programas, Projetos e Convênios, 2017.

4.3 O MODELO DE QRSTA DA UFS

Concebido no Decreto nº 7.232/2010, o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) visa determinar o quantitativo de servidores (excluindo os que laboram nos hospitais universitários) que deverão compor os cargos das classes C, D e E em uma universidade federal – para maiores detalhes retornar ao tópico 2.2.

Um aspecto que se deve destacar, é que o QRSTA determina o número de TAEs total que a instituição deverá possuir. Cabendo à instituição determinar como esse quantitativo será repartido entre as classes C, D e E, e, conseqüentemente, entre os cargos que compõem cada classificação destacada (ENCONTRO NACIONAL DE APRIMORAMENTO DE CARREIRA, 2016).

Na Universidade Federal de Sergipe, dentro os modelos possíveis a serem adotados para definir o seu QRSTA, optou-se, desde 2016, pelo modelo proposto pelo MEC. Isso porque a PROGEP/UFS entende-o como o mais oficial até então.

No Modelo QRSTA definido pelo MEC devem ser considerados os seguintes aspectos institucionais que resultarão no número ideal de TAEs para uma Instituição Federal de Ensino Superior:

- ▶ O quantitativo de técnico-administrativos ativos na universidade (excluindo os TAEs alocados nos hospitais universitários);
- ▶ O número de matriculados nos cursos de graduação presencial e de pós-graduação *stricto sensu*;
- ▶ A oferta de cursos de graduação presencial e na pós-graduação *stricto sensu* em diferentes áreas do conhecimento;
- ▶ A oferta de cursos de graduação presencial no turno noturno;
- ▶ O número de *Campus* fora de Sede.

Observados os critérios acima, foram realizados os cálculos necessários para definir o número ideal de TAEs para compor o quadro de servidores da UFS. Segundo a tabela 09, a UFS deveria ter em seu quadro 1.933 (mil novecentos e trinta e três) Técnico-Administrativos das classes C, D e E. Contudo, a instituição possui um quadro de servidores defasado, composto por 1.020 (mil e vinte) TAEs.

Ao analisar o QRSTA obtido para 2017 (tabela 09), percebe-se que a UFS sofre com uma carência (nas classes C, D e E) de 913 (novecentos e treze) servidores técnicos. Um comparativo com o ano de 2016 sinaliza uma redução de 7,5% no déficit de TAEs na UFS.

Tal redução deveu-se principalmente ao fato de ter ocorrido, no último ano, uma diminuição de 4,4% no número de matrículas nos cursos de graduação presencial. O bônus de matrículas noturnas, o bônus por área de conhecimento e o bônus total apresentaram, respectivamente, uma queda

de 0,6%; 3%; e 1,6% pontos percentuais, quando comparados aos dados observados no ano de 2016. Todas as variações destacadas afetaram o resultado do cálculo do QRSTA ideal da universidade, para o ano de 2017.

Diante do seu quadro deficitário, a universidade tenta amenizar o problema destacado através da contratação de terceirizados e alocação de estudantes, por meio de programas de iniciação profissional, para atuarem em setores administrativos (CORRÊA *et al.*, 2017).

(Continua...)

Tabela 09 - Modelo QRSTA

| Itens que compõem a matriz | Quantidades |
|--|--------------------|
| Matrículas Graduação Presencial | 22821 |
| Matrículas Mestrado | 1963 |
| Matrículas Doutorado | 749 |
| QRSTA-Instituição (Portaria MEC MP 111 2014) | 1405 |
| TAE em HC | 385 |
| TAEs, Excluindo os do Hospital | 1020 |
| Número de Campi | 5 |
| Matrículas Graduação Presencial Noturno | 6982 |
| Núm. Mat. Arquitetura Urbanismo (CSC) | 266 |
| Núm. Mat. Artes (A) | 202 |
| Núm. Mat. Ciênc. Agrárias (CA) | 159 |
| Núm. Mat. Biológ. (CB) | 809 |
| Núm. Mat. Ciên. Exatas-Comp. (CE2) | 788 |
| Núm. Mat. Ciên. Exatas-Mat. e Est. (CE1) | 2597 |
| Núm. Mat. Ciên. Exatas Terra (CET) | 155 |
| Núm. Mat. Ciên. Humanas (CH) | 1539 |
| Núm. Mat. Soc. Aplicadas (CSA) | 4165 |
| Núm. Mat. Direito (CSB) | 506 |
| Núm. Mat. Enf. ,Fisio, Fono, Ed. Fís. (CS4) | 2013 |

(Continuação)

| Itens que compõem a matriz | Quantidades |
|---|-------------|
| Núm. Mat. Engenharias (ENG) | 3553 |
| Núm. Mat. Form. Professor (CH2) | 1106 |
| Núm. Mat. Linguística Letras (LL) | 1548 |
| Núm. Mat. Medicina (CS1) | 834 |
| Núm. Mat. Música (M) | 238 |
| Núm. Mat. Nut. Farmácia (CS3) | 908 |
| Núm. Mat. Psicologia (CH1) | 234 |
| Núm. Mat. Vet., Odontologia, Zoologia (CS2) | 1165 |
| Cálculo Matrículas Ponderadas (Mpd_i) | 27263,5 |
| Cálculo da Relação Aluno-Técnico Inst. (RAT_i) | 26,7 |
| Bônus Número de Campi (Bnc) | 14,1 |
| Bônus Mat. Noturno (Bmn) | 49,2 |
| Bônus Mat. Área Conhecimento (Bac) | 52,2 |
| Total Bônus da IFES | 115,4 |
| QRSTA ideal para a UFS | 1933,0 |
| Déficit encontrado | 913,0 |

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

4.4 DEMANDA GERENCIAL POR SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Conforme exposto no Modelo QRSTA (tabela 09), existe um déficit de 913 (novecentos e treze) TAEs na Universidade Federal de Sergipe, distribuído nas classes C, D e E. Com o intuito de averiguar os setores que estariam sendo mais afetados por tal déficit, gestores de primeiro escalão (diretores de centro, pró-reitores e diretores de *Campus*) foram consultados acerca das necessidades de TAEs efetivos nas suas unidades.

Na tabela 10, apresentada a seguir, nota-se que os cargos da classe D foram os

mais demandados, com 249 (duzentas e quarenta e nove) solicitações. Em seguida, aparece os cargos da classe E com uma demanda gerencial de 145 (cento e quarenta e cinco) servidores. A classe C, por sua vez, apresenta uma necessidade menor de TAEs, com apenas 8 (oito) reivindicações.

Uma análise pormenorizada da necessidade de cargos da classe D mostra que dois cargos se destacaram quantitativamente: Assistente em Administração e Técnico de Laboratório-Área, com 83 (oitenta e três) e 54 (cinquenta e quatro) requisições, respectivamente.

Os Assistentes Administrativos são fundamentais para o desenvolvimento das

atividades que dão suporte ao ensino, pesquisa e extensão, dado que prestam serviços técnicos e administrativos nessas áreas. O aumento do quadro desses servidores poderá possibilitar uma melhor organização das ações realizadas na UFS.

Não obstante, visando melhor atender a demanda acadêmica e ampliar as atividades relacionadas ao cargo, mostra-se compreensível a requisição de Técnicos de Laboratórios, uma vez que os serviços prestados em alguns departamentos, conforme justificavas observadas na pesquisa, têm se mostrado limitados. Ademais, este profissional é capaz de executar tarefas de maior grau de complexidade, como coleta de amostras e dados, bem como, montagem de experimentos. Com relação aos cargos da Classe E, observa-se que os mais requisitados pelos gestores inquiridos foram: Assistente Social, Analista de Tecnologia da Informação e Médico Veterinário, com 13 (treze), 12 (doze) e 11 (onze) reivindicações, respectivamente.

O Assistente Social é responsável, dentre outras coisas, por prestar serviços de orientação à comunidade acadêmica sobre direitos e deveres, e de planejamento e coordenação de programas sociais. Esse profissional também fornece assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A ampliação do

quadro pode significar melhor atendimento ao público e distribuição mais justa das atividades.

A demanda por Analistas de Tecnologia da Informação justifica-se frente ao processo de informatização que a UFS tem sofrido ao longo dos anos, fazendo-se necessário ampliar o alcance do suporte a rede de computadores. Por fim, o quantitativo de solicitações do cargo de Médico Veterinário se deve ao volume de atividades desenvolvidas no Hospital Veterinário, necessitando de servidores para suprir a demanda encontrada nesse local.

Alguns cargos solicitados tornaram-se extintos ou em processo de extinção após o período de aplicação do questionário - ver Apêndice D. Destacada a impossibilidade de demandar a contratação, esses cargos não foram incluídos na tabela 10. Maiores detalhes da demanda gerencial são expostos a seguir.

(Continua...)

Tabela 10- Demanda Gerencial: Classes C, D e E

| Cargos | | Demanda Gerencial |
|-----------------------|--|--------------------------|
| Classe C | Administrador de Edifícios | 4 |
| | Locutor | 4 |
| | Total Classe C | 8 |
| Classe D | Assistente em Administração | 83 |
| | Revisor de Textos Braille | 2 |
| | Técnico de Laboratório-Área | 54 |
| | Técnico de Tecnologia da Informação | 11 |
| | Técnico em Agropecuária | 10 |
| | Técnico em Alimentos e Laticínios | 8 |
| | Técnico em Anatomia e Necropsia | 4 |
| | Técnico em Audiovisual | 3 |
| | Técnico em Edificações | 1 |
| | Técnico em Eletricidade | 3 |
| | Técnico em Eletroeletrônica | 5 |
| | Técnico em Eletromecânica | 3 |
| | Técnico em Eletrônica | 5 |
| | Técnico em Enfermagem | 3 |
| | Técnico em Farmácia | 2 |
| | Técnico em Geologia | 2 |
| | Técnico em Higiene Dental | 12 |
| | Técnico em Mecânica | 4 |
| | Técnico em Móveis e Esquadrias | 1 |
| | Técnico em Nutrição e Dietética | 2 |
| | Técnico em Prótese Dentária | 1 |
| | Técnico em Radiologia | 1 |
| | Técnico em Segurança do Trabalho | 1 |
| | Técnico em Som | 3 |
| | Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais | 23 |
| | Transcritor de Sistema Braille | 2 |
| Total Classe D | 249 | |
| Classe E | Administrador | 8 |
| | Analista de Tecnologia da Informação | 12 |
| | Arqueólogo | 1 |
| | Arquiteto e Urbanista | 1 |
| | Arquivista | 2 |
| | Assistente Social | 13 |
| | Auditor | 6 |
| | Bibliotecário-Documentalista | 3 |
| | Biólogo | 1 |
| | Contador | 1 |
| | Enfermeiro-Área | 5 |
| | Engenheiro de Segurança do Trabalho | 2 |
| | Engenheiro-Área | 8 |

(Continuação)

| Cargos | Demanda Gerencial |
|----------------------------------|--------------------------|
| Farmacêutico | 4 |
| Farmacêutico Bioquímico | 0 |
| Farmacêutico-Habilitação | 2 |
| Fisioterapeuta | 8 |
| Fonoaudiólogo | 2 |
| Jornalista | 3 |
| Médico Veterinário | 11 |
| Médico-Área | 8 |
| Museólogo | 1 |
| Nutricionista-Habilitação | 3 |
| Odontólogo | 4 |
| Pedagogo-Área | 3 |
| Produtor Cultural | 3 |
| Programador Visual | 2 |
| Psicólogo-Área | 9 |
| Químico | 7 |
| Técnico em Assuntos Educacionais | 8 |
| Terapeuta Ocupacional | 2 |
| Zootecnista | 2 |
| Total Classe E | 145 |

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Dentre as razões apresentadas para ampliação do quadro de pessoal, alguns gestores evidenciaram a necessidade de um maior número de servidores em jornada flexibilizada de trabalho, a fim de garantir o acesso da comunidade acadêmica, bem como da sociedade em geral aos serviços da universidade.

Um gestor, em particular, foi além, e justificou a solicitação do aumento do quantitativo de técnico-administrativos devido à existência de novos projetos em fase de implementação, fato que, segundo ele, remete a um proporcional aumento das atividades.

4.5 ESTIMATIVA DA QUANTIDADE

IDEAL DE TAEs NA UFS

Após o cálculo realizado na seção 4.3, foi desenvolvida a dimensão ideal do QRSTA da UFS, levando-se em consideração os seguintes elementos: número de efetivos em atividade, TAEs demandados por gestores de primeiro escalão da UFS e necessidade salientada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

O último aspecto citado aparece na tabela 11, como Ajuste PROGEP. Optou-se por essa nomenclatura devido à necessidade da PROGEP realizar algumas adequações no quadro de funcionários da instituição. Para a construção desse ajuste

são levadas em consideração demandas de conhecimento da Pró-Reitoria que não foram sinalizadas na pesquisa de campo, bem como, déficits verificados pela PROGEP em estudos elaborados anteriormente pela própria instituição - Mapeamento da Força de Trabalho (2015) e Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo da UFS (2016).

Em análise dos dados presentes na tabela 11, percebe-se que somente dois cargos da classe C tiveram códigos de vagas a serem demandados ao MEC: Administrador de Edifícios e Locutor, com 4 (quatro) solicitações para cada cargo. Tal fato ocorreu, pois os demais cargos demandados da classe tiveram sua extinção decretada.

Quanto à classe D, os maiores

destaques são para os cargos de Assistente em Administração (423 TAEs) e Técnico de Laboratório-Área (100 TAEs). O primeiro representa pouco mais de 60% das requisições da classe e 46,3% do total de códigos de vagas a serem demandados pela universidade. Isso se justifica pelo aumento de atividades de natureza administrativa desenvolvidas na instituição.

Na Classe E, os cargos de Administrador, Analista de Tecnologia da Informação e de Técnico em Assuntos Educacionais se sobressaem com, respectivamente, 25 (vinte e cinco), 20 (vinte) e 20 (vinte) requisições. Outros cargos solicitados são apresentados na tabela a seguir.

(Continua...)

Tabela 11- Estimativa Ideal

| Cargos | | TAEs | | | | |
|----------|-------------------------------------|----------|------------|---------------|----------------|---|
| | | Efetivos | Demandados | Ajuste PROGEP | Dimensão Ideal | Código de vagas a serem demandados ao MEC |
| Classe C | Administrador de Edifícios | 2 | 4 | 0 | 6 | 4 |
| | Almoxarife | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| | Assistente de Laboratório | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Auxiliar de Biblioteca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Auxiliar de Enfermagem | 7 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| | Auxiliar de Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Auxiliar de Veterinária e Zootecnia | 6 | 0 | 0 | 6 | 0 |

(Continuação)

| Cargos | | TAEs | | | | |
|--------------------------|---|----------|------------|---------------|----------------|---|
| | | Efetivos | Demandados | Ajuste PROGEP | Dimensão Ideal | Código de vagas a serem demandados ao MEC |
| Classe C | Auxiliar em Administração | 88 | 0 | 0 | 88 | 0 |
| | Contínuo | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| | Cozinheiro | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| | Datilógrafo de Textos Gráficos | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Eletricista | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| | Fotógrafo | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Locutor | 1 | 4 | 0 | 5 | 4 |
| | Mecânico de Montagem e Manutenção | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Motorista | 7 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| | Operador de Caldeira | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Operador de Estação de Tratamento Água-Esgoto | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| | Operador de Máquina Copiadora | 5 | 0 | 0 | 5 | 0 |
| | Operador de Máquinas Agrícolas | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Porteiro | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| | Recepcionista | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Telefonista | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| | Torneiro Mecânico | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Total Classe C | | 146 | 8 | 0 | 154 |
| Classe D | Assistente em Administração | 264 | 83 | 340 | 687 | 423 |
| | Desenhista Técnico Especializado | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Editor de Imagens | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Instrumentador Cirúrgico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Revisor de Textos Braille | 1 | 2 | 2 | 5 | 4 |
| | Técnico de Laboratório-Área | 126 | 54 | 46 | 226 | 100 |
| | Técnico de Tecnologia da Informação | 24 | 11 | 24 | 59 | 35 |
| | Técnico em Agropecuária | 5 | 10 | 10 | 25 | 20 |
| | Técnico em Alimentos e Laticínios | 9 | 8 | 0 | 17 | 8 |
| | Técnico em Anatomia e Necropsia | 5 | 4 | 0 | 9 | 4 |
| | Técnico em Arquivo | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Técnico em Audiovisual | 4 | 3 | 2 | 9 | 5 |
| | Técnico em Contabilidade | 5 | 0 | 0 | 5 | 0 |
| | Técnico em Edificações | 4 | 1 | 7 | 12 | 8 |
| | Técnico em Eletricidade | 1 | 3 | 2 | 6 | 5 |
| | Técnico em Eletroeletrônica | 4 | 5 | 0 | 9 | 5 |
| | Técnico em Eletromecânica | 2 | 3 | 0 | 5 | 3 |
| Técnico em Eletrônica | 0 | 5 | 0 | 5 | 5 | |
| Técnico em Eletrotécnica | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | |

(Continuação)

| Cargos | | TAEs | | | | |
|-----------------------|--|------------|------------|---------------|----------------|---|
| | | Efetivos | Demandados | Ajuste PROGEP | Dimensão Ideal | Código de vagas a serem demandados ao MEC |
| Classe D | Técnico em Enfermagem | 9 | 3 | 4 | 16 | 7 |
| | Técnico em Equipamento Médico Odontológico | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| | Técnico em Farmácia | 4 | 2 | 0 | 6 | 2 |
| | Técnico em Geologia | 2 | 2 | 0 | 4 | 2 |
| | Técnico em Higiene Dental | 3 | 12 | 0 | 15 | 12 |
| | Técnico em Mecânica | 4 | 4 | 1 | 9 | 5 |
| | Técnico em Microfilmagem | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| | Técnico em Móveis e Esquadrias | 3 | 1 | 0 | 4 | 1 |
| | Técnico em Nutrição e Dietética | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 |
| | Técnico em Prótese Dentária | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 |
| | Técnico em Radiologia | 4 | 1 | 1 | 6 | 2 |
| | Técnico em Refrigeração | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Técnico em Secretariado | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Técnico em Segurança do Trabalho | 4 | 1 | 1 | 6 | 2 |
| | Técnico em Som | 1 | 3 | 1 | 5 | 4 |
| | Técnico em Telecomunicação | 6 | 0 | 0 | 6 | 0 |
| | Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais | 13 | 23 | 4 | 40 | 27 |
| | Transcritor de Sistema Braille | 2 | 2 | 2 | 6 | 4 |
| | Vigilante | 24 | 0 | 0 | 24 | 0 |
| Total Classe D | | 546 | 249 | 447 | 1242 | 696 |
| Classe E | Administrador | 25 | 8 | 17 | 50 | 25 |
| | Analista de Tecnologia da Informação | 19 | 12 | 8 | 39 | 20 |
| | Arqueólogo | 3 | 1 | 0 | 4 | 1 |
| | Arquiteto e Urbanista | 3 | 1 | 3 | 7 | 4 |
| | Arquivista | 4 | 2 | 1 | 7 | 3 |
| | Assistente Social | 16 | 13 | 0 | 29 | 13 |
| | Auditor | 3 | 6 | 0 | 9 | 6 |
| | Bibliotecário-Documentalista | 27 | 3 | 0 | 30 | 3 |
| | Biólogo | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| | Contador | 9 | 1 | 2 | 12 | 3 |
| | Economista | 11 | 0 | 2 | 13 | 2 |
| | Enfermeiro do Trabalho | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | Enfermeiro-Área | 9 | 5 | 2 | 16 | 7 |
| | Engenheiro Agrônomo | 7 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| | Engenheiro de Segurança do Trabalho | 2 | 2 | 0 | 4 | 2 |
| | Engenheiro-Área | 8 | 8 | 8 | 24 | 16 |
| Estatístico | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | |

(Continuação)

| Cargos | TAEs | | | | |
|----------------------------------|------------|------------|---------------|----------------|---|
| | Efetivos | Demandados | Ajuste PROGEP | Dimensão Ideal | Código de vagas a serem demandados ao MEC |
| Farmacêutico | 2 | 4 | 0 | 6 | 4 |
| Farmacêutico Bioquímico | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Farmacêutico-Habilitação | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 |
| Fisioterapeuta | 5 | 8 | 0 | 13 | 8 |
| Fonoaudiólogo | 2 | 2 | 0 | 4 | 2 |
| Jornalista | 4 | 3 | 0 | 7 | 3 |
| Médico Veterinário | 5 | 11 | 0 | 16 | 11 |
| Médico-Área | 10 | 8 | 0 | 18 | 8 |
| Museólogo | 2 | 1 | 0 | 3 | 1 |
| Nutricionista-Habilitação | 5 | 3 | 0 | 8 | 3 |
| Odontólogo | 3 | 4 | 0 | 7 | 4 |
| Pedagogo-Área | 9 | 3 | 0 | 12 | 3 |
| Produtor Cultural | 0 | 3 | 0 | 3 | 3 |
| Programador Visual | 3 | 2 | 3 | 8 | 5 |
| Psicólogo-Área | 10 | 9 | 0 | 19 | 9 |
| Químico | 1 | 7 | 0 | 8 | 7 |
| Regente | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Secretário Executivo | 31 | 0 | 0 | 31 | 0 |
| Técnico em Assuntos Educacionais | 33 | 8 | 12 | 53 | 20 |
| Terapeuta Ocupacional | 2 | 2 | 3 | 7 | 5 |
| Zootecnista | 2 | 2 | 3 | 7 | 5 |
| Total Classe E | 281 | 145 | 64 | 490 | 209 |

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Por fim, vale ressaltar que na UFS, são 214 (duzentos e catorze) servidores e 342 (trezentos e quarenta e dois) terceirizados alocados em cargos (das classes C, D e E) em processo de extinção. Quanto aos cargos extintos, das classes supracitadas na tabela 11, a instituição possui 7 (sete) funcionários terceirizados - ver o apêndice D.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O dimensionamento de pessoal técnico-administrativo consiste numa das principais ferramentas para o planejamento de pessoal. A Universidade Federal do Paraná foi a pioneira no desenvolvimento de relatórios dessa natureza. Na Universidade Federal de Sergipe, a primeira tentativa de dimensionamento institucional ensaiou-se em 2009.

Apenas em 2016 a UFS coordenou seu primeiro relatório de dimensionamento com foco em análises qualiquantitativas do quadro de servidores da instituição e nas condições ambientais e tecnológicas dos setores administrativos da universidade. Em 2017, o trabalho desenvolvido teve como objetivo averiguar a dimensão ideal do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) da UFS para o ano de 2017.

Diante dos dados coletados junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), constatou-se que a UFS possui um quantitativo de 1.454 (mil quatrocentos e cinquenta e quatro) TAEs em atividade. Estes são distribuídos em 06 (seis) *campi*, dentre os quais, a Cidade Universitária (*Campus* de São Cristóvão) apresenta o maior número de técnico-administrativos

da UFS, com 814 (oitocentos e catorze) TAEs, equivalente a 56% do número total.

Com relação às classes de técnico-administrativos existentes, percebeu-se que os cargos de classe D e E, com, respectivamente, 664 (seiscentos e sessenta e quatro) e 466 (quatrocentos e sessenta e seis) servidores, são predominantes na instituição. Em termos percentuais, juntos representam pouco mais de 75% do pessoal alocado na UFS. Por sua vez, a classe A apresentou o menor quantitativo de TAEs, com 30 (trinta) servidores.

A respeito dos terceirizados, notou-se que a Universidade Federal de Sergipe conta com um número significativo desses profissionais. São 651 (seiscentos e cinquenta e um) indivíduos empregados nas mais diversas funções laborais, auxiliando no desenvolvimento das atividades cotidianas da instituição. No *Campus* de São Cristóvão foram contabilizados 547 (quinhentos e quarenta e sete) trabalhadores. Portanto, como no caso dos efetivos, foi o *Campus* com a maior concentração de terceirizados (cerca de 84% do total). O destaque foi a Superintendência de Infraestrutura da UFS (INFRAUFS), a qual detém 243 (duzentos

e quarenta e três) postos de trabalhos, ou seja, 37,33% do total terceirizados na UFS.

Ressalta-se que alguns cargos se tornaram extintos ou em processo de extinção após o período de aplicação do questionário. Atualmente a UFS possui 214 (duzentos e catorze) efetivos e 342 (trezentos e quarenta e dois) terceirizados alocados em cargos dessa natureza.

Frente às análises do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), verificou-se que o quantitativo ideal de servidores alocados nas classes C, D e E na UFS, considerando as diretrizes estabelecidas para o cálculo, seria de 1.933 (mil novecentos e trinta e três) TAEs. Por conseguinte, constatou-se que a instituição possui um déficit de 913 (novecentos e treze) servidores. Tal problema é amenizado com a contratação de terceirizados e alocação de estudantes, por meio de programas de iniciação profissional, para atuarem em setores administrativos.

Nesse contexto e na iminência de levantar-se a demanda por TAEs, gestores de primeiro escalão foram consultados acerca das necessidades de servidores efetivos nas suas unidades. Perante os resultados, observou-se que o cargo de Assistente em Administração foi o mais solicitado, com pouco mais de 20% da demanda total dos gestores. Isso se explica

pelo excesso de atividades desenvolvidas nos diversos setores que compõem a UFS.

O cargo de Técnico de Laboratório foi outro destaque, com cerca de 54 (cinquenta e quatro) requisições. Justificado pela necessidade de melhor atendimento da demanda acadêmica, e ampliação das atividades relacionadas ao cargo.

Posteriormente, com base no QRSTA da UFS, estimou-se o número de servidores efetivos, por cargos, necessários para desenvolver as atividades da instituição. Para tanto, considerou-se o quantitativo de efetivos em atividade, além dos TAEs demandados pelos gestores e a necessidade de ajuste observada pela PROGEP. Este último foi de fundamental importância em decorrência da baixa adesão dos gestores ao questionário encaminhado.

Por fim, em face dos resultados obtidos, conclui-se que os cargos com maiores quantitativos de códigos de vagas a serem demandados ao MEC foram, nesta ordem: Assistente em Administração (423 TAEs), Técnico de Laboratório-Área (100 TAEs) e Técnico de Tecnologia da Informação (35 TAEs). Juntos representaram pouco mais de 60% das requisições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BABBIE, E. Conducting qualitative field research. In: **The practice of social research**. 11th edition. Califórnia, USA: Thomson Wadsworth, 2007.

BABBIE, E. **The basics of social research**, 7th edition. Belmont, USA: Wadsworth. 2014.

BARBOSA, A.; FERREIRA, P. Gerenciamento de Recursos Humanos: O Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal de Sergipe. **IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**. Florianópolis – Brasil, p. 01-17, 2009.

BHATTACHERJEE, A. **Social Science Research: Principles, Methods, and Practices** (2012). Textbooks Collection. Book 3. Disponível em: <http://scholarcommons.usf.edu/oa_textbooks/3>. Acessado em: 02 de junho de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.825**, de 29 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Diário Oficial da União - 30/06/2010.

BRASIL. **Decreto nº 7.232**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial da União - 20/07/2010.

BRASIL. **Lei 11.091**, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Diário Oficial da União - 13/01/2005.

BRASIL. **Lei nº 13.328**, de 29 de julho de 2016. Cria, transforma e extingue cargos e funções; reestrutura cargos e carreiras; altera a remuneração de servidores; altera a remuneração de militares de ex-Territórios Federais; altera disposições sobre gratificações de desempenho; dispõe sobre a incidência de contribuição previdenciária facultativa sobre parcelas remuneratórias; e modifica regras sobre requisição e cessão de servidores. Diário Oficial da União – 29/07/2016.

CORRÊA, R. O. *et al.* Dimensionamento de pessoal técnico-administrativo da Universidade Federal de Sergipe. **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU**. Mar del Plata – Argentina, p. 01-16, 2017.

DAÚD, C. S. D. **Dimensionamento da alocação de vagas de técnicos administrativos nas universidades públicas federais**. Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Federal de Lavras. Minas Gerais, 2015.

FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL - FASUBRA. **Mudança dos Padrões de Vencimento e de Capacitação – Anexo III**. I Encontro Nacional de Aprimoramento de Carreira – UnB. Brasília – 2016.

MORAES, M. V. E. *et al.* **Avanços e desafios na gestão da força de trabalho no poder executivo federal**. Brasília: [s. n.], 2009. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/segep/comunicados/091229_avancos_desafios.pdf>. Acessado em: 30 de maio de 2017.

PEREIRA, J. R.; DAÚD, C. S. D. Dimensionamento da alocação de vagas de técnico-administrativos nas universidades públicas federais. **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU**. Mar del Plata – Argentina, p. 01-16, 2015.

REIS, C. Z. T. et al. Aspectos impactantes no dimensionamento da força de trabalho em uma instituição de ensino superior. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, p. 28-49, maio 2015. ISSN 1983-4535. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n2p28>>. Acessado em: 02 de junho 2017.

VENTRESCA, M. J.; MOHR, J. W. Archival research methods. In: BAUM, Joel A. C. (Ed.). **The Blackwell companion to organizations**. Oxford, UK: Blackwell Publishing, p. 805-828, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA O LEVANTAMENTO DA DEMANDA POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Caracterização do Entrevistado

Nome:

Telefone para contato:

Campus onde está lotado

- Aracaju/Saúde Lagarto São Cristóvão
 Itabaiana Laranjeiras Sertão

Cargo de Gestão:

- Assessor Chefe Superintendente
 Coordenador Diretor Outro:
 Presidente Pró-Reitor

Setor que gerencia/coordena/chefia/assessora:

Levantamento da demanda

Dos cargos listados, selecione aquele(s) que atualmente poderia(m) ser acrescido(s) ao quadro de servidores do setor, da Pró-Reitoria ou *Campus* que gerencia. Não esqueça de indicar os quantitativos nas caixas de diálogo abaixo dos cargos selecionados.

Administrador

Administrador de Edifícios

Analista de Tecnologia da Informação

Arqueólogo

Arquiteto e Urbanista

Arquivista

Assistente de Laboratório

Assistente em Administração

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Assistente Social <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Farmacêutico Bioquímico <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Auditor <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Farmacêutico-Habilitação <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Auxiliar de Enfermagem <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Fisioterapeuta <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Auxiliar de Saúde <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Fonoaudiólogo <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Auxiliar de Veterinária e Zootecnia <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Fotógrafo <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Auxiliar em Administração <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Instrumentador Cirúrgico <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Bibliotecário-Documentalista <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Jornalista <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Contador <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Locutor <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Datilógrafo de Textos Gráficos <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Médico Veterinário <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Desenhista Técnico Especializado <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Médico-Área <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Economista <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Museólogo <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Editor de Imagens <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Nutricionista-Habilitação <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Enfermeiro do Trabalho <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Odontólogo <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Enfermeiro-Área <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Operador de Caldeira <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Engenheiro Agrônomo <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Operador de Estação de Tratamento Água-Esgoto <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Engenheiro de Segurança do Trabalho <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Operador de Máquinas Agrícolas <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Engenheiro-Área <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Pedagogo-Área <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Estatístico <input type="text"/> | |
| <input type="checkbox"/> Farmacêutico <input type="text"/> | |

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pedagogo-Área <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Eletromecânica <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Programador Visual <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Eletrônica <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Psicólogo-Área <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Eletrotécnica <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Químico <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Enfermagem <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Regente <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Equipamento Médico <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Revisor de Textos Braille <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Farmácia <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Secretário Executivo <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Geologia <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico de Laboratório-Área <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Higiene Dental <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico de Tecnologia da Informação <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Mecânica <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Agropecuária <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Microfilmagem <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Alimentos e Laticínios <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Móveis e Esquadrias <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Anatomia e Necropsia <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Nutrição e Dietética <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Arquivo <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Prótese Dentária <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Assuntos Educacionais <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Radiologia <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Audiovisual <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Refrigeração <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Contabilidade <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Secretariado <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Edificações <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Segurança do Trabalho <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Eletricidade <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Som <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Técnico em Eletroeletrônica <input type="text"/> | <input type="checkbox"/> Técnico em Telecomunicação <input type="text"/> |

Terapeuta Ocupacional

Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais

Transcritor de Sistema Braille

Zootecnista

Outro (s)

Justifique os quantitativos solicitados no item anterior.

APÊNDICE B – DISTRIBUIÇÃO DOS TAES EFETIVOS

Tabela: Distribuição de TAEs por Cargo

(Continua)

| CARGO | CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL GERAL | | | | | | |
|----------|----------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|---------------|-------------------|------------------|----------------------|-------------|----------|----------------------|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|
| | CCAA | CCBS | CCET | CCSA | CECH | PROAD | PROEST | PROEX | PROGEP | PROGRAD | PROPLAN | POSGRAP | INFRAUFS | REITORIA | VICE-REITORIA | AUDITORIA INTERNA | CONSELHO DIRETOR | CONSELHOS SUPERIORES | | OUIDORIA | CAMPUS ARACAJU/SAÚDE | CAMPUS DO SERTÃO | CAMPUSITA | CAMPUS DE LAGARTO | CAMPUS DE LARANJEIRAS |
| CLASSE A | Auxiliar de Soldador | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | Auxiliar Operacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | Servente de Limpeza | 0 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 7 | 9 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 25 |
| | Servente de Obras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | Total | 0 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 11 | 10 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 30 |
| CLASSE B | Açougueiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Atendente de Consultório-Área | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | |
| | Auxiliar de Agropecuária | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | |
| | Auxiliar de Cozinha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | |
| | Auxiliar de Eletricista | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| | Auxiliar de Farmácia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| | Auxiliar de Laboratório | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | |
| | Auxiliar de Microfilmagem | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Auxiliar de Nutrição e Dietética | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| | Bombeiro Hidráulico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |

(Continuação)

| CARGO | CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | CAMPUS ARACAJU/SAÚDE | CAMPUS DO SERTÃO | CAMPUSITA | CAMPUS DE LAGARTO | CAMPUS DE LARANJEIRAS | TOTAL GERAL | |
|--|----------------------|------|------|------|------|-------|--------|-------|--------|---------|---------|---------|----------|----------|---------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|-------------|------------|
| | CCAA | CCBS | CCET | CCSA | CECH | PROAD | PROEST | PROEX | PROGEP | PROGRAD | PROPLAN | POSGRAP | INFRAUFS | REITORIA | VICE-REITORIA | AUDITORIA INTERNA | CONSELHO DIRETOR | CONSELHOS SUPERIORES | | | | | | | OUIDORIA |
| Técnico em Nutrição e Dietética | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Técnico em Segurança do Trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Técnico de Laboratório-Área | 12 | 29 | 30 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 24 | 0 | 9 | 30 | 5 | 150 |
| Técnico em Agropecuária | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Técnico em Alimentos e Laticínios | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 9 |
| Técnico em Anatomia e Necropsia | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 5 |
| Técnico em Arquivo | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Técnico em Audiovisual | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Técnico em Contabilidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 6 |
| Técnico em Edificações | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Técnico em Eletricidade | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Técnico em Eletromecânica | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Técnico em Eletrônica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Técnico em Eletrotécnica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Técnico em Enfermagem | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 65 | 0 | 0 | 6 | 0 | 75 | |
| Técnico em Equipamento Médico Odontológico | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | |
| Técnico em Farmácia | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 | |
| Técnico em Geologia | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Técnico em Higiene Dental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | |

(Continuação)

| CARGO | CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | CAMPUS ARACAJU/SAÚDE | CAMPUS DO SERTÃO | CAMPUSITA | CAMPUS DE LAGARTO | CAMPUS DE LARANJEIRAS | TOTAL GERAL | | |
|-------------------------------------|----------------------|------|------|------|------|-------|--------|-------|--------|---------|---------|---------|----------|----------|---------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|-------------|----------|----|
| | CCAA | CCBS | CCET | CCSA | CECH | PROAD | PROEST | PROEX | PROGEP | PROGRAD | PROPLAN | POSGRAP | INFRAUFS | REITORIA | VICE-REITORIA | AUDITORIA INTERNA | CONSELHO DIRETOR | CONSELHOS SUPERIORES | | | | | | | OUIDORIA | |
| Bibliotecário-Documentalista | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 4 | 2 | 27 |
| Contador | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 13 | |
| Economista | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 13 | |
| Enfermeiro do Trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | |
| Enfermeiro-Área | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 44 | 0 | 0 | 4 | 0 | 54 | | |
| Engenheiro Agrônomo | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 7 | | |
| Engenheiro de Segurança do Trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Engenheiro-Área | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | |
| Estatístico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | |
| Farmacêutico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 | | |
| Farmacêutico Bioquímico | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | | |
| Farmacêutico-Habilitação | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | | |
| Fisioterapeuta | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 6 | | |
| Fonoaudiólogo | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | | |
| Jornalista | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | | |
| Médico Veterinário | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 | | |
| Médico-Área | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 104 | 0 | 0 | 3 | 0 | 114 | | |
| Museólogo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | | |
| Nutricionista-Habilitação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 2 | 0 | 10 | | |

(Continuação)

| CARGO | CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | CAMPUS ARACAJU/SAÚDE | CAMPUS DO SERTÃO | CAMPUSITA | CAMPUS DE LAGARTO | CAMPUS DE LARANJEIRAS | TOTAL GERAL | |
|----------------------------------|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|---------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| | CCAA | CCBS | CCET | CCSA | CECH | PROAD | PROEST | PROEX | PROGEP | PROGRAD | PROPLAN | POSGRAP | INFRAUFS | REITORIA | VICE-REITORIA | AUDITORIA INTERNA | CONSELHO DIRETOR | CONSELHOS SUPERIORES | | | | | | | OUIDORIA |
| Odontólogo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 |
| Pedagogo-Área | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 9 |
| Programador Visual | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Psicólogo-Área | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 2 | 0 | 13 |
| Químico | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Regente | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Secretário Executivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 2 | 0 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 4 | 12 | 0 | 32 |
| Técnico em Assuntos Educacionais | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 5 | 3 | 2 | 7 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 6 | 1 | 33 |
| Terapeuta Ocupacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Zootecnista | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Total | 8 | 8 | 1 | 0 | 2 | 18 | 18 | 7 | 26 | 12 | 9 | 2 | 13 | 29 | 34 | 5 | 0 | 0 | 1 | 181 | 11 | 19 | 57 | 5 | 466 |
| Extraquadro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| TOTAL GERAL | 40 | 96 | 62 | 16 | 22 | 59 | 36 | 17 | 70 | 34 | 15 | 45 | 101 | 114 | 73 | 8 | 1 | 1 | 4 | 390 | 19 | 50 | 164 | 17 | 1454 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

| CARGO | Campus São Cristóvão | | | | | | | | | | | | | | | | | | CAMPUS ARACAJU/SAÚDE | CAMPUS DO SERTÃO | CAMPUSITA | CAMPUS DE LAGARTO | CAMPUS DE LARANJEIRAS | TOTAL GERAL | |
|--|----------------------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|---------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|-------------|------------|
| | CCAA | CCBS | CCET | CCSA | CECH | PROAD | PROEST | PROEX | PROGEP | PROGRAD | PROPLAN | POSGRAP | INFRAUFS | REITORIA | VICE-REITORIA | AUDITORIA INTERNA | CONSELHO DIRETOR | CONSELHOS SUPERIORES | | | | | | | OUIDORIA |
| Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | |
| Vidraceiro | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Vigilante | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 36 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 12 | 21 | 10 | 99 | |
| Total geral | 13 | 6 | 17 | 7 | 24 | 30 | 2 | 10 | 12 | 23 | 4 | 46 | 243 | 73 | 36 | 0 | 0 | 1 | 0 | 11 | 9 | 32 | 28 | 24 | 651 |

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, 2017.

APÊNDICE D – DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS EXTINTOS OU EM PROCESSO DE EXTINÇÃO

Tabela: Distribuição Cargos Extintos ou em Processo de Extinção

| Cargos | Classe | Efetivos | Terceirizados | Demanda Gerencial |
|--|--------|------------|---------------|-------------------|
| Almoxarife | C | 2 | 1 | 0 |
| Assistente de Laboratório | C | 1 | 0 | 20 |
| Auxiliar de Biblioteca | C | 0 | 0 | 3 |
| Auxiliar de Enfermagem | C | 7 | 0 | 0 |
| Auxiliar de Saúde | C | 0 | 0 | 4 |
| Auxiliar de Veterinária e Zootecnia | C | 6 | 0 | 10 |
| Auxiliar em Administração | C | 88 | 0 | 33 |
| Continuo | C | 2 | 0 | 0 |
| Cozinheiro | C | 3 | 0 | 0 |
| Datilógrafo de Textos Gráficos | C | 1 | 0 | 1 |
| Eletricista | C | 4 | 8 | 0 |
| Encanador/Bombeiro | C | 0 | 7 | 0 |
| Fotógrafo | C | 1 | 1 | 0 |
| Mecânico de Montagem e Manutenção | C | 0 | 7 | 0 |
| Motorista | C | 7 | 38 | 0 |
| Operador de Caldeira | C | 1 | 0 | 0 |
| Operador de Estação de Tratamento de Água-Esgoto | C | 4 | 0 | 2 |
| Operador de Máquina Copiadora | C | 5 | 0 | 0 |
| Operador de Máquinas Agrícolas | C | 1 | 0 | 4 |
| Porteiro | C | 4 | 0 | 0 |
| Recepcionista | C | 1 | 175 | 0 |
| Telefonista | C | 4 | 0 | 0 |
| Torneiro Mecânico | C | 1 | 0 | 0 |
| Editor de Imagens | D | 1 | 0 | 1 |
| Técnico em Arquivo | D | 1 | 0 | 1 |
| Técnico em Microfilmagem | D | 3 | 0 | 0 |
| Técnico em Refrigeração | D | 1 | 6 | 1 |
| Técnico em Secretariado | D | 1 | 0 | 15 |
| Vigilante | D | 24 | 99 | 0 |
| Enfermeiro do Trabalho | E | 9 | 0 | 2 |
| Secretário Executivo | E | 31 | 0 | 7 |
| TOTAL | | 214 | 342 | 104 |

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.